



ID: 18957914

28-11-2007

LINHA DO DOURO

# Governo apoia reabertura do troço de Barca de Alva

O Governo está disponível para apoiar a reabertura da linha ferroviária entre Pocinho e Barca de Alva para fins turísticos, desde que sejam as autarquias a explorá-la.

A Comissão de Revitalização da Linha do Douro anunciou a realização de uma convenção para alertar o governo para os problemas que a infra-estrutura enfrenta e defender a reabertura do troço Pocinho - Barca de Alva. No mesmo dia, o ministro das Obras Públicas Mário Lino admitiu que existem linhas que, apesar de já não terem procura com vista ao transporte de passageiros, podem ter potencial turístico. No entanto, as linhas terão de ser exploradas pelas autarquias, "embora a REFER possa dar o seu apoio na manutenção da linha, na criação de boas condições para que funcione", acrescentou.

A convenção em defesa da Linha do Douro terá lugar em Barca de Alva (Figueira de Castelo Rodrigo) no dia 9 de Dezembro e terá a participação das 28 autarquias envolvidas no projecto e dos ex-ministros Augusto Mateus, Arlindo Cunha, Braga da Cruz e Valente de Oliveira. Segundo o presidente da Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo, António Edmundo, o grupo de trabalho, liderado pelas autarquias de Figueira



O TURISMO e a ligação a Espanha são duas mais-valias a que aspiram as autarquias servidas pela linha

de Castelo Rodrigo e Marco de Canavezes, defende a reabertura do troço entre Pocinho (Vila Nova de Foz Côa) e Barca de Alva (Figueira de Castelo Rodrigo) e "considera a linha-férrea como um factor de desenvolvimento fundamental para todo o Vale do Douro".

De acordo com o ministro, "se houver um projecto em que as câmaras queiram assumir a exploração dessa linha com o nosso apoio, nós estamos disponíveis para apoiar".

Questionado sobre as verbas que o projecto poderia receber do Governo, o governante afirmou que primeiro

há que ver o projecto.

## Ligação a Espanha

A reactivação deste troço da linha, encerrado desde 1987, assim como a respectiva ligação, do lado espanhol,

até Salamanca e Valladolid, e daí para o resto da Europa, são as ideias defendidas pela comissão de Revitalização da Linha do Douro. "Relembre-se que o troço ferroviário entre o Pocinho e Barca de Alva ti-

nhá continuação para Espanha, com a ligação de Barca de Alva a Boadilla", salienta o autarca, acrescentando que "depois de as autoridades espanholas, em 1985, terem encerrado esta ligação, o governo português seguiu o mesmo exemplo, fechando o troço da linha do Douro que ia até Barca de Alva, que está actualmente abandonado".

Para António Edmundo "o declínio da linha deveu-se à falta de investimento na sua remodelação e melhoria, o que trouxe isolamento, atrofia e empobrecimento de toda a região duriense do mar à fronteira". "Agora que o governo espanhol está empenhado em reabrir a ligação do seu lado até Barca de Alva, colocando a linha-férrea de novo na fronteira portuguesa, e tendo em conta que o Vale do Douro tem grandes potencialidades de oferta turística e é considerado uma prioridade para o investimento público", a comissão integrada pelo autarca de Figueira de Castelo Rodrigo, considera "urgente e necessária" a reabertura do troço Pocinho - Barca de Alva.

## EVITAR "ELEFANTE BRANCO" DO MUSEU DO CÔA

O projecto permitiria criar uma nova ligação a Espanha "que permite desencravar todo este Vale do Douro, dando-o a conhecer a Espanha". O autarca de Figueira de Castelo Rodrigo defende que sem este projecto, o próprio Museu do Vale do Côa, em construção, será um "elefante branco" porque "sem comboio

não tem acessibilidade e não será tão visitado pelos turistas estrangeiros como nós gostaríamos". "O comboio tornava a viagem cultural e de aventura", garante António Edmundo, recordando que a linha ferroviária foi fechada por falta de passageiros "mas hoje há uma realidade nova que é o turismo". "Queremos

unir o Douro à Serra da Estrela e que toda a região da Guarda tire partido desta ligação ferroviária", acrescenta. O Alto Douro Vinhateiro, o Património Arqueológico do Vale do Côa e a paisagem natural, são algumas das potencialidades locais que os autarcas tencionam potenciar turisticamente.